



CARGO DE NÍVEL SUPERIOR Filosofia

INSTRUÇÕES GERAIS

1. As orientações apresentadas neste Caderno de Prova e demais instruções feitas pelos organizadores no dia da aplicação são complementares ao Edital IFBA 002/2022 – Concurso Público Docentes PEBTT.
2. A Prova Objetiva terá, no máximo, **4 (quatro) horas de duração**, incluído o tempo destinado à transcrição na Folha de Respostas, único documento válido para correção, que não será substituído devido a quaisquer erros ou danos causados pelo candidato.
3. A saída da sala de prova pelo candidato será autorizada, sem prejuízo de eliminação no certame, após o período de sigilo, que é de 1 (uma) hora, contados a partir do efetivo início da prova.
4. Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo autorizado nem mesmo a utilização de banheiro e bebedouro.
5. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão retirar-se do local de prova, simultaneamente, após assinatura do relatório de aplicação de provas.
6. Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas da Prova Objetiva, em especial seu nome e o número do documento de identificação, cadastrado no ato de inscrição.
7. Assine a Folha de Respostas da Prova Objetiva, conforme o documento de identificação que será apresentado ao Fiscal de Prova.
8. Marque a Folha de Respostas somente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de impossibilidade de correção, processamento de resultado, atribuição de pontos ou anulação.
9. Entregue ao Fiscal de Prova a sua Folha de Respostas, imprescindivelmente, ao término de realização.
10. Este caderno contém:
 - **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROVA OBJETIVA**, assim distribuídas:
 - **Língua Portuguesa: 5** questões (numeradas de **01 a 05**);
 - **Conhecimentos sobre Educação para as Relações Étnico-raciais: 5** questões (numeradas de **06 a 10**);
 - **Legislação das Diretrizes da Educação Nacional com ênfase em Educação profissional e Tecnológica de nível médio e superior: 5** questões (numeradas de **11 a 15**);
 - **Conhecimentos Específicos: 25** questões (numeradas de **16 a 40**).
 - Cada questão apresenta **5 alternativas, de (a) a (e)**. Faça uma leitura atenta e responda a cada uma das questões.
11. Confira o seu Caderno de Prova e solicite ao Fiscal de Prova as providências cabíveis, impreterivelmente, durante os **primeiros 10 (dez) minutos do início da prova**, caso o caderno esteja: ✓ divergente do cargo/da área/da função de sua inscrição; e/ou ✓ incompleto em relação à distribuição de questões; e/ou ✓ com algum defeito que impossibilite a conclusão das provas.
12. O candidato só poderá levar o Caderno de Prova, após o período de sigilo. Boa Prova!

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



O GABARITO E O CADERNO DE PROVAS SERÃO DIVULGADOS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO:

concurso.fundacaocefetminas.org.br

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 05 SE REFEREM AO TEXTO SEGUINTE.

Criança diz cada uma!

Arnaldo Niskier*

Num país de memória curta, temos o dever de reavivar o nosso patrimônio cultural, não deixando que as nossas raízes históricas esmoreçam. Nesse contexto, trazer à tona a trajetória de personalidades de grande sucesso tem um significado extremamente relevante.

Tive o privilégio do convívio com um dos maiores dramaturgos da segunda metade do século 20. Meu compadre Pedro Bloch (1914-2004), padrinho do meu filho Celso, foi também um nome de grande importância na medicina, como um dos melhores foniátrons do seu tempo.

Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde. O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos. Além de ele próprio ouvir os pacientes miúdos, recolhendo matéria-prima para seus estudos e textos, dava voz à meninada, reproduzindo suas histórias. Assim, amplificou o contato revelador que ele anotava através dessa peculiar percepção do mundo.

Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como “o homem que conta historinhas de criança”: “O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor. [...] Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como verdadeiros tesouros. Mas o que ocorre, normalmente, é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma mecha de cabelo. Quase nunca percebem que o que a criança diz, em suas diferentes fases, são pedacinhos de alma dessa criança”, afirmava com sabedoria.

Bloch manteve uma seção humorística, contando historinhas de criança, nas revistas *Manchete* e *Pais & Filhos*, que depois transformou em livros, com os seus anedotários infantis. Fundador da Federação Brasileira de Otorrinolaringologia (precursora da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia), atendia, principalmente, crianças, de onde tirou inspiração para os seus mais de cem livros, a maioria infantojuvenis. Fundou o Grêmio Científico e Literário e colaborou para diversos jornais e revistas escolares.

Foi extremamente inovador, para a época. Delineava-se, com imensa e efetiva contribuição do trabalho de Bloch, o esboço de uma nova definição de criança que se percebeu no Brasil, especialmente a partir do final da década de 1960.

Destaca-se, na fala desse grande médico, jornalista, dramaturgo e escritor, uma linha de pensamento que percebe e considera a criança não apenas como receptora de estímulos culturais disponibilizados pelos adultos, mas também como produtora libertária de significados.

No teatro, seu grande sucesso foi “As Mãos de Eurídice”, que estreou em 13 de maio de 1950, com Rodolfo Mayer no papel do homem que retorna à sua antiga casa, depois de perder o dinheiro e a amante. O monólogo teve sucesso imediato e logo passou a ser apresentado pelos teatros do Brasil e do mundo. Encenada mais de 60 mil vezes em cerca de 45 países, a peça fez de Bloch o dramaturgo brasileiro mais traduzido e representado no exterior.

Folha de São Paulo, Tendências/Debates, 28 ago. 2021, p. A 3. Adaptado.
* Doutor em educação, é professor, jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL).

QUESTÃO 01

“A concepção de criança e infância na qual acreditamos é a de que ela é um ser histórico, social e político, que encontra nos outros, parâmetros e informações que lhe permitem formular, questionar, construir e reconstruir espaços que a cercam”.

(KRAMER, Sônia. *Infância e produção cultural*. Campinas: Papirus, 1999, p. 277.)

À luz das ideias de Kramer e com base no relato feito por Niskier, preencha as lacunas do texto a seguir.

Em sua produção literária, Pedro Bloch deu “voz à meninada, reproduzindo suas histórias”. Ao _____ como ninguém o/a peculiar _____ infantil, apresenta para o leitor a noção de criança como um ser único e portador de relativa _____, principalmente quando afirma ser ela “receptora de estímulos culturais disponibilizados pelos adultos, mas também como produtora libertária de significados”.

- a) captar / universo / autonomia
- b) investigar / cosmovisão / timidez
- c) viver / mundividência / desordem
- d) subverter / imaginário / diversidade
- e) diagnosticar / mundo / subserviência

QUESTÃO 02

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Foi extremamente inovador, para a época. Delineava-se, com imensa e efetiva contribuição do trabalho de Bloch, o esboço de uma nova definição de criança que se percebeu no Brasil, especialmente a partir do final da década de 1960”. (6ºS)

TEXTO II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/540009811542486021/>

Segundo Cegalla (2010, p. 90), a “morfologia ocupa-se da estrutura e da classificação das palavras”.

A partir desse conceito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – Sobre a ocorrência do vocábulo “se”, nos dois textos, na perspectiva da análise morfológica, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa eles pertencem à mesma classe gramatical

PORQUE,

II – embora ambos acompanhem verbos nas respectivas frases, obedecem a critérios semelhantes de emprego da voz, como, por exemplo, em “se percebeu” (Texto I) e em “afogou-se” (Texto II).

A respeito das asserções é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 03

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre o texto e os elementos da textualidade.

- () A direção argumentativa no primeiro parágrafo indica que o autor é indiferente à capacidade dos leitores em preservar a memória e o patrimônio cultural brasileiro.
- () O principal objetivo do autor é tão somente trazer à tona uma descrição minuciosa dos dados biográficos de um renomado médico, jornalista, dramaturgo e escritor brasileiro.
- () O repertório de informações veiculado por Niskier atesta o comprometimento de Pedro Bloch com uma produção literária cuja dicção interlocutiva visa apenas o público infantil e juvenil.
- () A ideia de que a linguagem é, por natureza, dialógica está presente no último parágrafo por meio da alusão, tipo de intertextualidade que apela à capacidade de associação de ideias do leitor.
- () A relação lógico-semântica entre “Assim, amplificou o contato revelador que ele anotava através dessa peculiar percepção do mundo.” (3º§) e o período anterior é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição de “Assim” por “Consequentemente”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, F, V, V, V.
b) V, V, F, F, F.
c) F, F, F, V, V.
d) V, F, V, F, V.
e) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 04

Com base no quarto parágrafo do texto, avalie o que se afirma sobre seus aspectos gramaticais, semânticos e estilísticos.

“Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como 'o homem que conta historinhas de criança':

'O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor. [...] Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como verdadeiros tesouros. Mas o que ocorre, normalmente, é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma mecha de cabelo. Quase nunca percebem que o que a criança diz, em suas diferentes fases, são pedacinhos de alma dessa criança', afirmava com sabedoria.”

I – Na frase “Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como **verdadeiros tesouros.**”, a expressão grifada retoma a ideia explicitada no antecedente “dos filhos”.

II – Na oração “Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como 'o homem que conta historinhas de criança'”, predomina o registro formal, sem a presença de coloquialismos.

III – No período “O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor”, o autor destaca semelhanças, características e traços comuns entre o universo da criança e outras esferas, visando a um efeito expressivo.

IV – Em “é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma **mecha** de cabelo.”, o termo destacado é polissêmico, ou seja, se usado em outros contextos, terá novos sentidos.

V – Em todo o parágrafo, a função fática da linguagem está marcada pelo emprego dos verbos no modo imperativo e por uso de vocativos, pois o emissor deseja chamar a atenção do receptor para que seja mantida a comunicação.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e V.
b) I, II e III.
c) I, IV e V.
d) II, III e IV.
e) III, IV e V.

QUESTÃO 05

“É objeto da sintaxe o estudo das palavras associadas na frase. Examina: a função das palavras e das orações no período (análise sintática); as relações de dependência das palavras na oração, sob o aspecto de subordinação (sintaxe de regência); as relações de dependência das palavras consideradas do ponto de vista da flexão (sintaxe de concordância) e a disposição ou ordem das palavras e das orações no período (sintaxe de colocação).”

(CEGALLA, D. Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional: 2010, p. 18.)

Em sintonia com os conceitos apresentados pelo gramático, leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde. O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos. Além de ele próprio ouvir os pacientes miúdos, recolhendo matéria-prima para seus estudos e textos, dava voz à meninada, reproduzindo suas histórias.” (3º§)

TEXTO II



Disponível em: <https://mamaepratica.com.br/2015/04/26/perolas-das-criancas-transformadas-em-tirinhas/>

Com base nos aspectos gramaticais analisados nos dois textos, é correto afirmar que a

- forma verbal “ouvir”, nos dois textos, quanto à sua transitividade, é classificada, no contexto em que foi empregada, como sendo transitiva indireta.
- crase em “Às vezes é bom conversar comigo mesmo!” (Texto II) está corretamente escrita, pois a norma determina utilizar o acento grave para grafá-la.
- vírgula é desnecessária em “Tá falando com quem filho!?” (Texto II), porque não existe regra gramatical indicativa de que, nesse caso, ela deve ser empregada.
- frase “O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos.” apresenta um erro de concordância verbal, pois, na oração, o núcleo do sujeito exige verbo no plural.
- próclise é de rigor na frase “Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde” (Texto I) porque antes do verbo, na oração, há palavra que atrai o pronome átono.

CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

QUESTÃO 06

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, analise o texto a seguir.

“A demanda por reparações visa a que o Estado e a sociedade tomem medidas para ressarcir os descendentes de africanos negros dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição.”

(Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 3/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 19/05/2004.)

Considerando-se o estabelecimento de Políticas de Reparações, de Reconhecimento e Valorização de Ações Afirmativas, entende-se que

I - cabe ao Estado incentivar políticas de reparação, garantir indistintamente, por meio da educação, iguais direitos para o pleno desenvolvimento de todos e de cada um, enquanto pessoa, cidadão ou profissional, no que se refere ao disposto no artigo 205 da Constituição Federal.

II - as políticas de reparações voltadas para a educação dos negros devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso na educação escolar, bem como a valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, e conhecimentos indispensáveis para a conclusão dos estudos.

III - a demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que se refere à educação, passou a ser apoiada com a promulgação da Constituição Federal de 1988, estabelecendo-se a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

IV - os sistemas e estabelecimentos de ensino de diferentes níveis converterão as demandas dos afro-brasileiros apenas em políticas institucionais, pois são suficientes para a garantia de ações com vistas a reparações, reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros.

É correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV .

QUESTÃO 07

A Lei nº 13.182, de 06 de junho de 2014, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de combate à intolerância religiosa do Estado da Bahia. Em seu artigo 25 estabelece que “O Estado adotará ações para assegurar a qualidade do ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas unidades do Ensino Fundamental e Médio do Sistema Estadual de Ensino, em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegurando a estrutura e os meios necessários à sua efetivação, inclusive no que se refere à formação permanente de educadores, realização de campanhas e disponibilização de material didático específico, no contexto de um conjunto de ações integradas com o combate ao racismo e à discriminação racial nas escolas.”

(Fonte: BAHIA, Lei nº 13.182/14. Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. BA, Palácio do Governo do Estado da Bahia, 2014.)

De acordo com o artigo e seus parágrafos, caberá ao Estado

- adotar medidas punitivas e sanções frente às instituições que não estabelecerem projetos com práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- estabelecer um planejamento para ser desenvolvido pelas instituições de ensino estaduais e privadas para o desenvolvimento de atividades para Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- encaminhar para instituições da rede Estadual e privada material didático para subsidiar as práticas pedagógicas e metodológicas para o Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- promover o reconhecimento de práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas escolas do Sistema Estadual de Ensino e da rede privada, por meio de incentivos e prêmios.
- indicar profissionais com formação específica para a gestão e desenvolvimento de projetos para Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas escolas da rede estadual e privada de Educação.

QUESTÃO 08

Segundo Gomes (2011), “Qualquer análise das políticas educacionais no país não pode negligenciar os marcos históricos, políticos, econômicos e a relação com o Estado e a sociedade civil nos quais essas se inserem. No caso da diversidade étnico-racial, é importante entender que os avanços que essa tem vivenciado no campo da política educacional e na construção da igualdade e da equidade mantêm relação direta com as lutas políticas da população negra em prol da educação ao longo dos séculos.”

(Fonte: GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE), v. 27, n. 1, jan./abr., 2011, p. 109-121.

A esses respeito, avalie as afirmações a seguir.

I - No Brasil as legislações vigentes para o desenvolvimento das ações afirmativas voltadas para a população negra são amplamente conhecidas pelos professores e professoras de todos os níveis de ensino.

II - É de grande importância reconhecer que a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP 03/2004 e a Resolução CNE/CP 01/2004 representam a implementação de ações afirmativas voltadas para a população negra brasileira.

III - A necessidade de ações afirmativas para a população negra brasileira é uma demanda política do Movimento Negro nos dias atuais e de outros movimentos sociais participantes da luta antirracista na construção da democracia.

IV - É importante entender, no caso da diversidade étnico-racial, que os avanços que esta tem vivenciado no campo da política educacional não mantêm relação direta com as lutas políticas da população negra no Brasil.

É correto **apenas** o que se afirma em

- I e II.
- II e III.
- I e III.
- I e IV.
- II e IV .

QUESTÃO 09

De acordo com Henriques e Cavalleiro (2005), “Na última década, o debate sobre a dinâmica das relações raciais na sociedade brasileira e as ações afirmativas têm ampliado o seu espaço na esfera pública. O momento atual mostra-se promissor para redimensionar as ações voltadas à superação das desigualdades entre negros e brancos e potencializar um comprometimento manifesto do Estado brasileiro, que é signatário, desde 1968, de vários tratados e convenções internacionais que objetivam a eliminação da discriminação racial.”

(HENRIQUES, Ricardo; CAVALLEIRO, Eliane. Educação e políticas públicas afirmativas: elementos da agenda do Ministério da Educação. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005, p. 209-224).

A partir do cenário exposto no texto é correto afirmar, **EXCETO** que

- a) os indicadores educacionais expõem com nitidez a intensidade e o caráter estrutural do padrão de discriminação racial no Brasil.
- b) a diferença de escolaridade média entre brancos e negros, no Brasil, mantém-se estável e perseverante entre gerações.
- c) os indicadores das mudanças sociais são pouco alterados, sendo mantido um quadro de condição social degradante para a população negra.
- d) as relações raciais materializam uma lógica de segregação amparada em preconceitos raciais estabelecidos pelas mais diversas instituições.
- e) a escola, a Igreja, os meios de comunicação dificilmente contribuem para a manutenção da lógica de segregação no Brasil.

QUESTÃO 10

A Lei nº 13.182, de 06 de junho de 2014, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, defesa de direitos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e demais formas de intolerância racial e religiosa.

(Fonte: BAHIA, Lei nº 13.182/14. Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. BA, Palácio do Governo do Estado da Bahia, 2014.

O Estatuto da Igualdade Racial e de combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia assegura, **EXCETO**, a (o)

- a) participação da população negra em igualdade de oportunidades nos espaços de participação e controle social das políticas públicas em educação.
- b) reconhecimento e o fortalecimento da identidade e da autoestima de crianças e adolescentes negros, em todo os programas de acesso ao Ensino Superior.
- c) direito à gratuidade na participação de formação continuada em ações de promoção da valorização de religiões afro-brasileiras e indígenas.
- d) acesso e a permanência da população negra na Educação Superior, incluindo-se os cursos de pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado.
- e) direito de realizar atividades compensatórias aos adeptos de religiões afro-brasileiras, no caso de faltas durante as aulas em função de atividade religiosa.

LEGISLAÇÃO DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 11

Os primeiros programas específicos para atendimento a crianças e adolescentes, vítimas de violência no Brasil, começaram a surgir nos anos 80 e estão previstos no artigo 87, inciso III, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069 (BRASIL, 1990). Tal artigo relaciona alguns dos aspectos a serem obrigatoriamente observados quando da elaboração da política de atendimento pelos conselhos de direitos da criança e do adolescente em todos os níveis, tendo o legislador procurado deixar claro que o Poder Público tem o dever de planejar e implementar estratégias variadas, visando a proteção integral infantojuvenil.

Sobre o papel da escola e as suas contribuições para o combate à violência contra crianças e adolescentes, avalie as afirmações a seguir.

I - A notificação é o primeiro instrumento de garantia dos direitos de crianças e adolescentes após a ocorrência ou suspeita de violência. Essa instrução foi estabelecida a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e consta em seu artigo 13.

II - A contribuição da instituição escolar no atendimento e no combate à violência contra crianças e adolescentes limita-se a notificar as marcas físicas da violência e a remeter o problema à família.

III - Diante da complexidade da violência e de suas manifestações contra crianças e adolescentes, a contribuição da escola para o seu enfrentamento indica a importância de um trabalho em rede formado por agentes de várias organizações para garantir os direitos desse público.

IV - Dados do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) apontam a família como o principal violador de direitos; dessa forma, cabe à escola evitar tomar para si a responsabilidade de quaisquer formas de prevenção e combate à violência contra a população infantojuvenil.

Estão corretas **apenas** as afirmações

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDB) define e regulariza o sistema educacional brasileiro a partir dos princípios constitucionais, abordando, também, as particularidades da Educação Especial. Para a educação especial, houve um salto, conforme destaca a atual LDB em três artigos (58 ao 60), os quais determinaram o atendimento preferencial nas salas do ensino regular, o apoio especializado (quando necessário), a adequação de métodos, técnicas, recursos, entre outros, até a disponibilização de apoio financeiro às instituições privadas que atuem com exclusividade na educação especial. Cabe salientar que tanto a LDB como a Constituição e o ECA tratam a educação inclusiva de forma semelhante, em que um complementa os dispositivos abrigados no outro, visando estabelecer de forma coerente suas determinações legais.

Para se tornar um modelo de educação inclusiva, é necessário que a escola

- a) organize turmas homogêneas com o compromisso de oferecer igualdade de oportunidades e condições para todos os estudantes.
- b) desenvolva no aluno o espírito de competitividade, a partir do qual a visão de mundo se restringe a uma corrida na qual apenas alguns conseguirão chegar ao final.
- c) uniformize o currículo, propiciando uma mesma aula, um mesmo conteúdo curricular e uma mesma atividade para todos na sala de aula.
- d) considere o fato de que as pessoas são diferentes e ajude cada um a desenvolver suas aptidões no contexto comum a todos, livre de seleção e classificação dos alunos.
- e) crie mecanismos de seleção para ingresso dos alunos visando a equidade e a garantia da qualidade do ensino para todos.

QUESTÃO 13

Com vistas a garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, a Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes dos itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

Avalie as assertivas a seguir acerca do “Novo Ensino Médio”:

I - Respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas, a BNCC traz uma referência comum obrigatória a ser estipulada de acordo com as realidades regionais, devendo cada estado destinar parte da carga horária total do Ensino Médio aos itinerários formativos, espaço de escolha dos estudantes.

II - Em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonante com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais, as redes de ensino têm autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar e da Formação Técnica e Profissional (FTP), considerando-se um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

III - O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação profissional e técnica dentro da carga horária do Ensino Médio regular, independente da carga horária indicada para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído e mantido pelo MEC.

IV - A proposta atual da BNCC optou por excluir disciplinas obrigatórias dos currículos para dar espaço aos currículos de referência das redes e aos projetos pedagógicos das escolas que irão definir a organização e a forma de ensino, considerando-se as particularidades e características de cada região.

Estão corretas **apenas** as assertivas

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 14

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a qualificação profissional técnica refere-se à preparação para o trabalho em ocupações claramente identificadas no mercado de trabalho. Essa oportunidade de qualificação para o trabalho pode ser oferecida como módulo ou etapa com terminalidade de um curso técnico de nível médio, ou de forma independente, como curso de qualificação profissional, integrante de um determinado itinerário formativo de técnico de nível médio, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos até a conclusão da correspondente habilitação profissional técnica de nível médio.

A respeito desse assunto classifique as afirmativas a seguir em verdadeiros (V) ou falsos (F) e assinale a opção correta.

- () A educação profissional técnica de nível médio abrange tanto a habilitação profissional específica quanto as qualificações profissionais iniciais ou intermediárias.
- () Faz jus ao diploma de técnico de nível médio o estudante que tenha cumprido todas as etapas previstas pelo plano de curso e haja concluído o Ensino Médio.
- () Aquele que não concluir o Ensino Médio recebe tão somente os certificados de qualificação profissional técnica com “habilitação parcial” referente a “auxiliar técnico”.
- () O Novo Ensino Médio permite que o jovem opte por uma formação profissional e técnica, desde que seja ampliada a carga horária do ensino médio regular.
- () A cláusula pétrea que regulamenta o exercício profissional e de continuidade de estudos até a obtenção do diploma de técnico estabelece que cada etapa/módulo do curso caracterize uma qualificação para o trabalho.

A sequência correta é

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, F, V, F.
- c) V, V, F, F, V.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, V, V, V.

QUESTÃO 15

Como dispõe o artigo 6º do Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004, os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após sua conclusão com aproveitamento, incluirão

- a) eixos elementares.
- b) saídas intermediárias.
- c) níveis dialógicos.
- d) esquemas mediadores.
- e) prescrições definidas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

Considere o seguinte diálogo fictício entre Sócrates, Platão e Apolodoro:

SÓCRATES: Tenho um enigma para vocês: X é o único discípulo do meu mestre que também é mestre dos meus discípulos. Quem é X?

PLATÃO: Ora, essa é muito fácil. Nesse caso, X é você, Sócrates.

APOLODORO: Claro que não, Platão. Se X é o único discípulo do meu mestre que também é mestre dos meus discípulos, então X sou eu. (Ou seja, nesse caso, X é Apolodoro).

Com base nesse diálogo é correto afirmar que

- a) o argumento apresentado por Apolodoro é incorreto, pois duas pessoas distintas podem ser, ao mesmo tempo, discípulas do mesmo mestre e mestres dos mesmos discípulos.
- b) ambos estão corretos em suas respostas, tanto Platão quanto Apolodoro. Por isso mesmo, Sócrates classifica a questão como um enigma.
- c) o argumento implícito na resposta de Platão é o mesmo argumento explicitado por Apolodoro, mas Platão retira a conclusão apropriada das mesmas premissas, diferentemente de Apolodoro.
- d) em virtude da presença de expressões indexicais na pergunta de Sócrates, a resposta é relativa ao locutor da frase; ainda assim, a resposta de Platão está incorreta.
- e) a resposta de Apolodoro é incorreta, pois ele se aproveita da ambiguidade de expressões indexicais fora do contexto para formular as premissas do seu argumento, mas o seu argumento é válido.

QUESTÃO 17

Considere as seguintes frases:

I - Todo escritor admira alguma obra literária.

II - Nenhuma obra literária é admirada por todos os escritores.

III - James Joyce é um escritor que não admira obras literárias.

IV - *Crime e Castigo* é uma obra literária que todos os escritores admiram.

Com base nas frases anteriores e na interpretação clássica dos quantificadores é **INCORRETO** afirmar que

- a) a frase I é ambígua, pode expressar duas proposições distintas, sendo que apenas uma delas contradiz a proposição expressa por II.
- b) a proposição expressa por IV implica logicamente apenas uma das proposições ambigualmente expressas por I.
- c) se não existissem escritores mas, de alguma forma, existissem ainda obras literárias, as duas proposições ambigualmente expressas por I seriam verdadeiras.
- d) as duas proposições ambigualmente expressas por I são logicamente equivalentes entre si, ou seja, a verdade de uma implica logicamente a verdade da outra.
- e) se a proposição expressa por III é verdadeira, então uma das duas proposições ambigualmente expressas por I é falsa.

QUESTÃO 18

Considere o seguinte argumento:

O universo exhibe, em todas as escalas do espaço e do tempo, estruturas complexas que se assemelham às máquinas. A melhor explicação para tal semelhança é que o universo tenha sido projetado e criado por um desígnio inteligente. Logo, o universo foi projetado e criado por um desígnio inteligente.

Sobre este argumento, é correto afirmar que ele é formalmente

- a) válido, mas a sua correção ou incorreção é um problema aberto, já que não existem verdades objetivas no que diz respeito à estrutura do universo.
- b) inválido, mas seria convertido em um argumento formalmente válido caso substituíssemos a expressão "a melhor explicação" por "a única explicação".
- c) válido, mas falacioso, já que pressupõe uma comparação ou uma analogia inadequadas entre artefatos e cortes espaço-tempo do nosso universo como um todo.
- d) inválido, mas pode ser avaliado como indutivamente forte e que reproduz um padrão argumentativo comum na ciência, o das inferências para a melhor explicação.
- e) inválido, mas não pode ser avaliado como indutivamente forte; trata-se de uma falácia formal, conhecida como falácia da falsa causa.

QUESTÃO 19

Edmund Gettier ficou conhecido por introduzir na Epistemologia os, assim denominados, casos de Gettier, casos problemáticos (contra exemplos) para a suficiência da definição tripartite do conhecimento proposicional como crença verdadeira e justificada.

Considere os seguintes casos e avalie se eles se classificam, ou não, como casos de Gettier.

I - Eduardo acredita em tudo aquilo que é notícia no seu canal preferido, já que ele é reconhecido como um veículo de informação confiável, e frequentemente checa as suas notícias antes de publicá-las. Certo dia, esse mesmo canal noticiou falsamente que o presidente X havia falecido. Eduardo concluiu falsamente, embora de modo justificado, que faleceu o presidente X.

II - Todos os dias, ao passar pela praça central de sua cidade, Alice consulta a hora no preciso relógio de ponteiros da catedral. Ela sempre confia na hora informada pelo relógio, pois ele é muito preciso e regular. Sem que Alice o saiba, entretanto, o relógio parou de funcionar às 8:15 da noite anterior. Hoje, ao passar pela praça central, exatamente às 8:15 da manhã, Alice olha para o relógio da catedral e se informa, acidentalmente, sobre a hora certa.

III - Eustáquio sempre jogava na loteria a mesma sequência de números. Ele acreditava que um dia tais números lhe trariam sorte, pois sonhava com eles copiosamente. Certo dia, jogando com estes mesmos números, Eustáquio acertou na loteria e ganhou um prêmio milionário.

É (são) caso (s) de Gettier **apenas**

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II e III.
- e) I, II e III.

QUESTÃO 20

Considere o seguinte argumento:

Se eu tenho realmente duas mãos diante dos meus olhos agora, então é falso que eu seja apenas um cérebro sem mãos, mas plugado em um computador devidamente programado para causar em mim a sensação de ver agora duas mãos diante dos meus olhos. Ora, eu não estou justificado a crer que (portanto, não sei que) não sou apenas um cérebro plugado em um computador. Logo, eu não estou justificado a crer que (não sei que) tenho duas mãos diante dos meus olhos agora.

Com base nesse argumento é correto afirmar que ele

- a) exemplifica as objeções do ceticismo radical em relação ao conhecimento proposicional. O argumento é formalmente válido, pressupõe apenas a lógica clássica e leva à inevitável conclusão de que eu não sei que tenho duas mãos.
- b) caracteriza uma caricatura exagerada e vulgarizada da argumentação cética. Sugere-se com esse tipo de caricatura que as objeções céticas estejam apoiadas em falácias. Nesse caso em particular, poderíamos identificar uma falácia da irrelevância.
- c) é formalmente inválido, mas torna-se válido pelo acréscimo do princípio de fechamento epistêmico, segundo o qual, se P implica Q e eu sei que P, então eu sei que Q. Assim, o argumento cético acima seria um entimema do argumento válido que inclui o fechamento epistêmico como premissa.
- d) exemplifica a estratégia cética de oferecer cenários alternativos nos quais a proposição em questão seja falsa, mas tudo pareça ao agente como se ela fosse verdadeira. Essa estratégia é bastante limitada, pois não existem cenários alternativos desse tipo para verdades matemáticas, por exemplo.
- e) é incorreto, pois a primeira premissa é falsa; o fato de eu ter duas mãos não implica que eu não seja um cérebro sem mãos plugado em um computador. Isso ilustra o caráter não dogmático da argumentação cética. O cético não assume a verdade dessa implicação, apenas argumenta a partir dela.

QUESTÃO 21

Sobre os pares conceituais *a-priori/a-posteriori*, analítico/sintético, necessário/contingente e suas respectivas distinções é correto afirmar que(,)

- a) de modo geral, os empiristas concordam que a fonte primária do nosso conhecimento é a experiência e apenas as proposições analíticas podem ser conhecidas *a-priori*.
- b) os pares conceituais contidos no enunciado capturam uma mesma distinção, mas em seus diferentes aspectos: epistêmico (*a-priori/a-posteriori*), semântico (analítico/sintético) e metafísico (necessário/contingente). Ou seja, toda verdade necessária é expressa por uma proposição analítica que também é conhecida *a-priori*.
- c) uma verdade contingente é expressa por uma proposição atualmente verdadeira, mas que poderia ser falsa. Como toda possibilidade é necessariamente possível, todas as verdades contingentes são conhecíveis *a-priori*.
- d) uma proposição é analítica se o seu valor-verdade é função apenas do significado dos termos que ocorrem na frase. Por exemplo, a frase "Sócrates é filósofo" diz que Sócrates satisfaz o predicado que é definido como uma propriedade de Sócrates, portanto, a frase expressa uma proposição analítica.
- e) todas as verdades lógicas são conhecíveis *a-priori*, mas nem todas as verdades lógicas são necessárias, pois os símbolos lógicos poderiam ter significados distintos e expressar proposições falsas.

QUESTÃO 22

Sobre o naturalismo epistêmico, considere as seguintes afirmações.

I - Uma das principais motivações para a naturalização da epistemologia diz respeito à necessidade de se compreender o modo como a espécie humana realiza operações cognitivas e de que não é possível alcançar essa compreensão através de uma reflexão independentemente da observação.

II - O naturalismo aponta para uma continuidade entre epistemologia e ciências empíricas, tanto no que diz respeito ao método, quanto ao objeto da investigação.

III - Trata-se de um projeto que procura estabelecer as condições normativas que devem estar presentes para que a crença verdadeira seja justificada. Ou seja, mais do que apresentar meras pretensões descritivistas, o naturalismo tem como objetivo central reformular nossos esquemas conceituais a fim de aprimorar os juízos epistêmicos.

IV - O naturalismo epistêmico relaciona-se, em parte, à desconfiança daquilo que os filósofos denominam de intuições *a priori* que, não raro, colocaram-se como ponto de partida para a construção de suas teorias.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e IV.
- b) I e II.
- c) II, III e IV.
- d) I e III.
- e) II e IV.

QUESTÃO 23

As afirmações a seguir esclarecem o deontologismo ético, **EXCETO**:

- a) O conceito de dever é um dos conceitos presentes no deontologismo ético.
- b) De acordo com o deontologismo, o valor ético de uma ação diz respeito à finalidade que com ela se quer atingir.
- c) A ética deontológica caracteriza-se pelo formalismo como critério de avaliação das ações.

d) Para a ética deontológica, o contexto em que a ação ocorre não fornece parâmetros para a classificação do seu valor moral.

e) Embora seja uma ética pautada na racionalidade, o valor ético de uma ação não está alicerçado em uma racionalidade pragmática.

QUESTÃO 24

Considere o seguinte argumento:

“(...) a ética envolve exigências da razão que estão aí quer saibamos disso, quer não, e nossos olhos se abrem a essas exigências pela aquisição da ‘sabedoria prática’. A ‘sabedoria prática’, portanto, é o tipo de coisa adequada a servir como modelo do entendimento, a faculdade que nos habilita a reconhecer e a criar o tipo de inteligibilidade que depende de uma inserção no espaço das razões.” (MCDOWELL, 1994, p. 116).

Esse argumento proposto por John McDowell no livro "Mente e Mundo" caracteriza o

- a) realismo ético.
- b) antirrealismo ético.
- c) relativismo ético.
- d) ceticismo ético.
- e) subjetivismo ético.

QUESTÃO 25

As afirmações a seguir são pertinentes ao cognitivismo ético, **EXCETO**:

- a) Discussões éticas podem ser resolvidas argumentativamente.
- b) Juízos éticos têm condições de verdade.
- c) Emoções não constituem juízos éticos.
- d) Juízos éticos são motivadores.
- e) O comportamento ético pode ser justificado.

QUESTÃO 26

Considere o seguinte argumento:

“Não é necessário que uma ação generosa sumariamente mencionada em um velho livro de história ou em um jornal de um país remoto deva transmitir fortes sentimentos de aplauso e admiração. A virtude, quando situada a uma tal distância, é como uma estrela fixa que, embora apareça aos olhos da razão tão luminosa como o sol a prumo, está tão infinitamente afastada que não afeta os sentidos com sua luz ou calor. Traga-se essa virtude para mais perto, pela nossa familiaridade ou conexão com as pessoas envolvidas (...) e nossos corações serão imediatamente capturados, nossa simpatia avivada, e nossa apática aprovação convertida nos mais fervorosos sentimentos de amizade e consideração.” (HUME, 2003, p. 299).

Tendo em vista esse argumento de Hume é correto afirmar que o (a)

- a) argumento diz respeito à teoria somática, segundo a qual sentimentos são alterações de padrões fisiológicos percebidas pelos próprios sujeitos nas circunstâncias pertinentes. Nesse caso, sentimentos são algo que humanos compartilham com seres não humanos.
- b) argumento evidencia que emoções como a simpatia podem ampliar seu escopo desde que permeadas por princípios morais.
- c) argumento mostra que a simpatia, desde que possa figurar em juízos avaliativos, determina sentimentos como os de amizade e consideração.
- d) argumento exclui o sentimento de simpatia da faculdade de imaginação e o situa no domínio da percepção sensorial.
- e) analogia entre sentidos e simpatia é um argumento que esclarece a intensidade desse sentimento, mas nada diz sobre a sua relação com a racionalidade prática.

QUESTÃO 27

Sobre o problema da indução, é **INCORRETO** afirmar que

- a) Hume defende uma posição cética em relação ao problema da indução, para quem as inferências indutivas não podem ser justificadas. Ao mesmo tempo, Hume propõe uma explicação psicológica das inferências indutivas em termos do conceito de hábito.
- b) toda inferência indutiva leva do particular ao universal; portanto, o problema da indução não afeta os aspectos preditivos das teorias científicas, já que a predição tem sempre a forma de uma inferência que leva do universal ao particular.
- c) o problema da indução não é apenas o problema de justificar as inferências que levam do passado para o futuro, pois algumas inferências indutivas também levam de verdades acerca do presente para conclusões acerca do passado.
- d) o Princípio de Uniformidade da Natureza, proposto por Hume como uma premissa adicional nas inferências indutivas, permitiria justificar tais inferências. Entretanto, não parece haver um modo de justificar esse princípio sem recorrer à própria indução.
- e) mesmo supondo que a natureza seja regular e uniforme, o problema da indução não parece inteiramente resolvido, como ficou demonstrado pela formulação do assim denominado Paradoxo de Goodman (ou o Novo Enigma da Indução).

QUESTÃO 28

Sobre o Falsificacionismo, de Popper, é correto afirmar que

- a) consiste em uma solução alternativa para o problema da indução. Substituindo a verificação de proposições universais pela sua falsificação, conseguimos finalmente justificar as inferências indutivas.
- b) Popper defende que as melhores teorias, aquelas com maior potencial explicativo, são as teorias sujeitas à falsificação. Na medida em que o problema da indução é insuperável e as inferências indutivas não podem ser justificadas, os cientistas deveriam não apenas aceitá-las, mas privilegiá-las em suas teorias.
- c) fornece um critério de demarcação para a Ciência. Segundo esse critério, teorias que não sejam sujeitas à falsificação empírica não podem ser classificadas como científicas. Isso inclui, por exemplo, o conjunto de todas as verdades lógicas.
- d) a demarcação científica fornecida pelo Falsificacionismo é também um critério de demarcação para o significado. Ou seja, uma teoria que não seja falsificável não é científica e tampouco faz sentido. O critério de demarcação oferecido por ele elimina a metafísica como um discurso vazio de sentido.
- e) na medida em que a epistemologia de Popper substitui a verificação pela falsificação, ela também substitui a verdade pela falsidade. Por isso mesmo, ela deve ser completamente dissociada de qualquer forma possível de realismo.

QUESTÃO 29

Sobre o conceito de incomensurabilidade de paradigmas, proposto por Thomas Kuhn, é correto afirmar que

- a) a história da ciência é marcada por períodos cumulativos e lineares de ciência normal sob a égide de um paradigma comum, mas também por períodos disruptivos e não lineares de revoluções científicas nas quais ocorrem substituições de paradigmas.
- b) a substituição de paradigmas é um processo racionalizável e objetivo, muito embora os paradigmas sejam incomensuráveis entre si. Isso explica porque as grandes revoluções científicas são sempre conduzidas por gênios profundamente imersos nos problemas do paradigma em queda.

- c) a tese da incomensurabilidade de paradigmas sugere que os paradigmas são individualmente subjetivos, ou seja, dentro de uma mesma comunidade científica de uma mesma época e partilhando os mesmos métodos, podemos encontrar cientistas orientados por diferentes paradigmas.
- d) segundo a tese das revoluções científicas, a dinâmica da ciência é fundada na troca de paradigmas. Nem todos os paradigmas são incomensuráveis entre si, mas todos os paradigmas incomensuráveis entre si são também logicamente incompatíveis e inconsistentes.
- e) a incomensurabilidade de paradigmas implica que paradigmas distintos são intraduzíveis e incomunicáveis entre si. A física newtoniana é inteiramente compreensível e traduzível em termos da física de Einstein; portanto, ambas pertencem a um mesmo paradigma teórico.

QUESTÃO 30

O dualismo de propriedade surge como uma resposta ao desafio do reducionismo, em particular como uma tentativa de explicar os estados mentais qualitativos.

Sobre a diferença entre o dualismo de substância e o dualismo de propriedade é correto afirmar que o dualismo de substância

- a) se compromete com uma distinção forte entre mente e corpo, ao passo que o dualismo de propriedade afirma um monismo ontológico.
- b) tem como preocupação principal explicar a destinação da alma após a morte do corpo físico, ao passo que o dualismo de propriedade tem preocupações de ordem epistêmica.
- c) é motivado, entre outras coisas, pela ideia de liberdade tanto teórica quanto prática, ao passo que o dualismo de propriedade restringe sua explicação aos estados cerebrais ou fisiológicos.
- d) surge como uma tentativa de superação do determinismo biológico, ao passo que o dualismo de propriedade aborda os estados mentais a partir da sua funcionalidade.
- e) defende uma distinção entre o vocabulário físico e o mental, ao passo que o dualismo de propriedade assume um único vocabulário para descrever tanto os estados mentais quanto os estados físicos.

QUESTÃO 31

Tendo em vista a Teoria Funcionalista na Filosofia da Mente é correto afirmar que

- a) o Funcionalismo defende que estados mentais sejam explicados a partir de um enfoque neurobiológico.
- b) trata-se de uma teoria que pode ser compreendida em bases computacionais.
- c) tem como objetivo esclarecer o ponto de vista de primeira pessoa e o seu papel funcional no domínio mental.
- d) é uma teoria que pode ser compreendida como behaviorismo radical, na medida em que se compromete com o reducionismo.
- e) é uma teoria que procura esclarecer o caráter qualitativo dos estados mentais e o modo pelo qual esse *qualia* está ligado ao comportamento humano.

QUESTÃO 32

A Teoria da Identidade, com o intuito de retirar o véu de mistério dos estados mentais, propõe que um estado mental seja numericamente idêntico a um estado físico, de tal maneira que os termos mentais obscuros da psicologia popular devem ser reduzidos aos termos usados pela neurociência.

Representa uma crítica direta ao reducionismo proposto pela Teoria da Identidade o (a)

- a) distinção entre mente e corpo.
- b) caráter qualitativo dos estados mentais.
- c) argumento da introspecção.
- d) argumento do erro categorial.
- e) argumento do sonho.

QUESTÃO 33

Considere o argumento:

“Podemos compreender plenamente os estados mentais dos seres humanos mediante a observação de regularidades acerca da relação estímulo-resposta. Assim, o que se passa no interior dos limites intracranianos não é relevante para essa compreensão.”

A teoria da mente que defende esse argumento denomina-se

- a) dualismo de propriedade.
- b) behaviorismo.
- c) funcionalismo.
- d) teoria da identidade.
- e) cognição ancorada.

QUESTÃO 34

Sobre o conceito de vontade geral proposto por Rousseau, é correto afirmar que

- a) trata-se do somatório de vontades particulares, que corresponde aos interesses egoístas de indivíduos naturais.
- b) trata-se de uma superação da vontade individual através de um princípio moral universal.
- c) é tanto uma propriedade do coletivo quanto do indivíduo, a partir da identificação deste com aquele.
- d) decorre de uma reflexão de que é melhor viver em uma comunidade política do que em um Estado de natureza.
- e) depende da formação de caráter moral no interior de um *ethos* particular.

QUESTÃO 35

Sobre a concepção de Estado que realiza a justiça em Platão é correto afirmar que o Estado justo é aquele

- a) que diferencia virtudes do cidadão de virtudes coletivas.
- b) que está fundamentado na tripartição da alma e nas suas respectivas funções.
- c) que distribui os bens de acordo com a necessidade de cada um.
- d) que privilegia determinadas classes, como a aristocracia, em detrimento de outras como mulheres e escravos.
- e) governado tão-somente por um rei-filósofo.

QUESTÃO 36

Os conceitos a seguir são constitutivos da ideia de Direito Natural, em Hobbes, **EXCETO** o (a)

- a) liberdade de ação ou omissão.
- b) vontade.
- c) autoconservação.
- d) poder.
- e) equidade.

QUESTÃO 37

São pertinentes ao conceito de microfísica do poder, em Foucault, **EXCETO**:

- a) A ideia de microfísica do poder aponta para relações difusas ou não binárias entre dominantes e dominados, que se colocam para além do que pode ser compreendido pelos modelos tradicionais propostos pela Filosofia Política, como o contrato social, a luta de classes ou ainda um Estado absoluto e opressor.
- b) O biopoder aparece como uma das manifestações da capilaridade do poder em Foucault. É com base nesse conceito que o filósofo entenderá as práticas voltadas à gestão e à regulação dos processos vitais humanos. O poder sobre a vida instala-se, entre outras maneiras, como um modo de administrar populações, levando-se em conta sua realidade biológica fundamental.
- c) Para Foucault, o Direito é uma instituição que se oferece como resistência ao biopoder, particularmente nos casos em que é orientado a partir de concepções éticas de justiça. Desse modo, trata-se de uma instituição que interrompe a circulação de um poder desprovido de centro.
- d) De acordo com Foucault, o poder encontra-se sempre associado a formas de saber que lhe servem tanto de justificação quanto de operacionalização. Em particular, o conhecimento teórico é concebido como meio para práticas autoritárias de segregação, monitoramento, gestão dos corpos e do desejo.
- e) Para Foucault, o poder se concretiza em dispositivos disciplinares cuja finalidade é, entre outras coisas, extrair do corpo humano a força produtiva.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir, onde Quine introduz o problema ontológico do não-ser.

"Esse é o velho enigma platônico do não ser. O não ser deve, em certo sentido, ser, caso contrário, o que é aquilo que não há? Essa doutrina emaranhada pode ser apelidada de a barba de Platão; historicamente, ela se mostrou resistente, fazendo frequentemente a navalha de Ockham perder o corte." (QUINE, 2010, p. 10)

Com base no problema ontológico do não-ser e na passagem anterior é correto afirmar que (,)

- a) quando Quine diz que a barba de Platão tem feito "a navalha de Ockham perder o corte", ele sugere com isso que a doutrina em questão é ontologicamente econômica, não postulando entidades dispensáveis e inexistentes.
- b) Alexius Meinong foi um herdeiro da barba de Platão. A solução que Meinong propõe para este enigma consiste em construir uma ontologia baseada na distinção entre ser (*sein*) e ser tal (*sosein*). Grosso modo, a tese é a que há coisas de dois tipos, aquelas que existem e aquelas que não existem.
- c) na lógica clássica, a existência pode ser expressa com um quantificador (predicado de segunda ordem) ou com um predicado de primeira ordem. Isso nos permite expressar, de modo consistente, proposições como <existem coisas que não existem>.
- d) a lógica clássica é inteiramente adequada para falar de inexistentes. Por exemplo, é verdadeiro que alguns unicórnios voam, mas também é verdadeiro que unicórnios não existem. Nenhuma contradição decorre daqui. O problema do não-ser diz respeito especificamente ao estatuto ontológico daquilo que não é, em absoluto.
- e) a doutrina da barba de Platão não precisa ser ontologicamente aparada, pois ela sugere apenas que o não-ser deve ser concebido, não que o não-ser deve existir. Podemos conceber muitas coisas que não existem, como unicórnios, montanhas de ouro e o próprio não-ser. Portanto, Quine parece ter se equivocado nessa passagem.

QUESTÃO 39

De acordo com a fenomenologia da liberdade proposta por Peter Strawson é correto afirmar que a liberdade

- a) está relacionada à espontaneidade de uma mente regulada por leis não empíricas, a saber, leis da razão teórica e prática.
- b) decorre do caráter ilusório de um *self* unificado, que inicia o comportamento intencional.
- c) diz respeito ao fato de não sentirmos o papel causal dos nossos próprios estados mentais como força intrusiva.
- d) depende de nossa relação com o mundo inteligível, que se coloca como fundamento do mundo sensível no qual ocorre o comportamento.
- e) é uma ideia da razão transcendental, que se impõe de forma objetiva a todo ser humano.

QUESTÃO 40

Sobre o *sensus divinitatis* proposto por Alvin Plantinga é correto afirmar que

- a) consiste em um mecanismo perceptivo responsável tanto pela experiência sensorial comum e crenças empíricas, quanto pelas crenças teístas a ela relacionadas.
- b) tendo em vista o caráter confiável desse mecanismo sensorial, ele fornece uma prova ontológica da existência de Deus.
- c) é uma capacidade perceptiva que depende, necessariamente, da inserção em determinadas doutrinas ou tradições religiosas.
- d) produz experiências doxásticas e crenças não-inferenciais acerca de Deus.
- e) produz experiência de caráter não conceitual relacionada a conteúdos saturados ou vastos.

CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

LEGISLAÇÃO DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.